

2022

XXX Encontro de Jovens Pesquisadores

e XII Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia

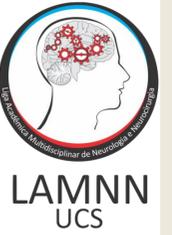


UCS A UCS É PRA QUEM BUSCA INOVAR O FUTURO!

PROBIC –
FAPERGS

Presença e Persistência da Cefaleia entre Estudantes de Ciências da Saúde

Autor: Arthur Aguzzoli; Coautores: Matheus M. Rech, Murillo C. Gionedis e Yan A. Bicca;
Orientador: Asdrubal Falavigna



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Este estudo tem a pretensão de focar na presença e persistência de dor de cabeça em estudantes da Área da Vida, os quais serão provedores de saúde no futuro. Segundo o conhecimento dos autores, não existe um estudo realizado com esse específico grupo. Ademais, este grupo está exposto a específicos tipos de fatores de risco que contribuem para a grande prevalência de dores de cabeça.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo transversal foi realizado na Universidade de Caxias do Sul (UCS) durante o ano de 2021. Foi desenvolvido e aplicado um questionário para os estudantes de diferentes cursos da Área de Vida para avaliar a prevalência de dor de cabeça entre os cursos, os potenciais fatores de risco associados e assim como eles impactam na capacidade funcional dos estudantes. O estudo foi enviado ao Comitê de Ética em Pesquisa da UCS e começou após a respectiva aprovação.

RESULTADOS

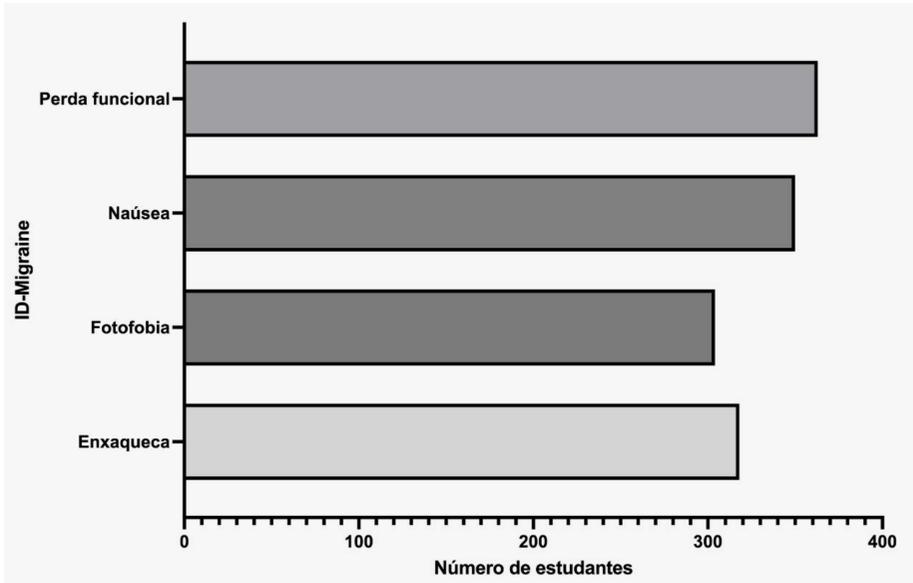


Imagem 2: resultado da escala ID-Migraine. 80% (n = 363/454) referiram perda funcional devido as dores de cabeça, 70% (n = 318/454) referiram sentir náuseas, 67% (n = 304/454) referiram fotofobia e 77,1% (n = 350/454) obtiveram o desfecho de enxaqueca (p < 0,001)

RESULTADOS

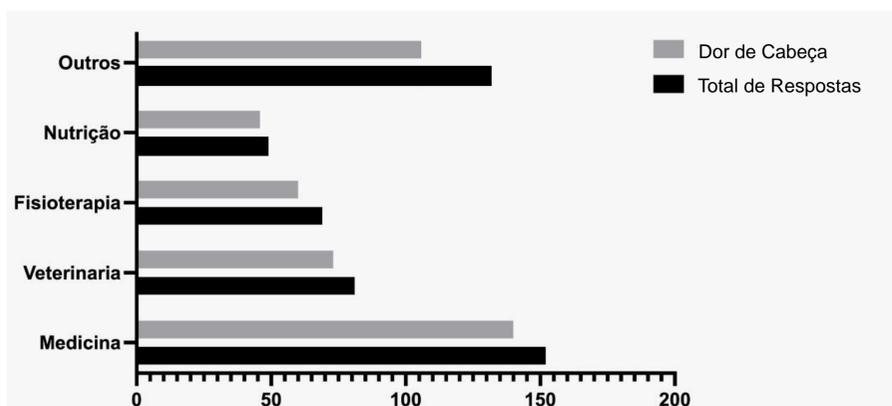


Figura 1: resultado da amostra para dor de cabeça em relação aos cursos. Medicina (n = 140/152); Veterinária (n = 73/81); Fisioterapia (n = 60/69); Nutrição (n = 43/46); e Outros (Agronomia, Biologia, Biomedicina, Educação Física, Estética e Cosmética, Enfermagem e Odontologia – n = 106/132).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prevalência de dor de cabeça entre estudantes da Área de Vida é maior do que comparada à literatura vigente. A população estudada utiliza medicação para a dor de cabeça apresentada. Não foi encontrada diferença significativa na capacidade funcional nas pessoas com dor de cabeça considerando o ano da graduação, horas de trabalho por dia, tempo disposto da universidade por semana e tempo disposto em exercícios físicos diários. Horas de estudo diárias foi um importante fator de risco para dor de cabeça.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Yeh WZ, Blizzard L, Taylor BV. What is the actual prevalence of migraine? Brain Behav. 2018;8(6):e00950.
2. World Health Organization. Atlas of headache disorders and resources in the world 2011. Published online 2011:69. Geneva: World Health Organization; 2011.
3. Headache Classification Committee of the International Headache Society (IHS) The International Classification of Headache Disorders, 3rd edition. Cephalalgia. 2018;38(1):1-211.

APOIO

